



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

SIMONE FREIRE CASTELLO BRANCO SOARES

**UM RESPIRO NO CAOS: UMA ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA  
NA CRISE DO OXIGÊNIO EM MANAUS**

MACEIÓ/AL  
2023

SIMONE FREIRE CASTELLO BRANCO SOARES

**UM RESPIRO NO CAOS: UMA ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA  
NA CRISE DO OXIGÊNIO EM MANAUS**

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito para obtenção do título de Mestra em Psicologia, do Programa de Pós-graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Maria Auxiliadora  
Teixeira Ribeiro

MACEIÓ/AL  
2023

**Catálogo na Fonte  
Universidade Federal de Alagoas  
Biblioteca Central  
Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecária: Girlaine da Silva Santos– CRB-4 – 1127

S676u Soares, Simone Freire Castello Branco.  
Um respiro no caos: uma assistência psicológica na crise do oxigênio em  
manaus / Simone Freire Castello Branco Soares. – 2023.  
111 f.

Orientadora: Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro.  
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Alagoas.  
Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 89-99.  
Apêndices: f. 100-111.

1. Covid-19 – Manaus (AM). 2. Covid-19 – Atendimento psicológico. 3.  
Construtivismo social. 4. Crise do oxigênio – Manaus ( AM). 5. Psicologia. I.  
Título.

CDU: 159.9: 578.834 (811.3)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP**

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

**SIMONE FREIRE CASTELO BRANCO SOARES**

**Título do Trabalho: “UM RESPIRO NO CAOS: UMA ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA NA CRISE DO OXIGÊNIO EM MANAUS”.**

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MARIA AUXILIADORA TEIXEIRA RIBEIRO  
Data: 02/09/2023 09:56:47-0300  
Verifique em <https://validar.jfi.gov.br>

---

Prof. Dra. Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro (PPGP/UFAL)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** MUNIQUE THERENSE COSTA DE MORAIS PONTE  
Data: 03/09/2023 15:55:07-0300  
Verifique em <https://validar.jfi.gov.br>

---

Prof. Dra. Munique Therense Costa de Moraes Pontes (PPGSC/UEA)

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES  
Data: 04/09/2023 21:08:24-0300  
Verifique em <https://validar.jfi.gov.br>

---

Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 30 de agosto de 2023.

**À mamãe, com todo o meu amor!**

## AGRADECIMENTOS

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou (Eclesiastes 3:1,2).

Chegou o tempo de agradecer! Trago uma grande satisfação em ter concluído o mestrado. Pesquisar não é fácil, escrever também não, mas aprendi que este caminho não precisa ser solitário - e o meu não foi. Aqui lembro as/os minhas/meus parceiras/os que me acompanham na vida. Algumas pessoas acompanham-me já há alguns anos, portanto, puderam celebrar comigo alguns passos já dados. Outras, não se marcam pelo condicionante do tempo, mas pela intensidade das relações.

À **DEUS**, por ser meu alicerce, por me permitir chegar a esse tempo de agradecer pela conclusão da dissertação, e principalmente por me permitir ser filha de **Zelia** (agora meu anjo da guarda) e de **Abel Castello Branco Filho**, pai amoroso e zeloso.- saudade dos tempos de minha infância quando eu cabia no seu colo!

Às minhas filhas **Marília e Lara**, razão do meu viver e do meu caminhar. Amo imensamente tê-las ao meu lado. Marília, sempre a primeira leitora dos meus escritos. Assumi a casa quando eu tive que sumir para mergulhar na escrita - eu não teria paz para concluir se não tivesse seu apoio. Lara, um sopro de alegria no meio dos aperreios.

À minha querida cunhada-irmã **Valquiria**, que esteve presente em todo o meu caminhar. Você abriu as portas da sua casa para me acolher muitas vezes durante esses dois anos. Leu e releu com calma os capítulos que ajudou a escrever. Sou grata por todas as horas que passamos conversando e muitas dessas, nas madrugadas.

Ao **André**, por apoiar as minhas escolhas, acompanhar meu crescimento e entender as ausências necessárias para concluir essa escrita.

Ao meu sogro-pai **Ronaldo**, sempre gentil e carinhoso. Sou grata pelas correções dos meus textos que vinham sempre acompanhados de comentários e bilhetinhos divertidos. Penso que um dia conseguirei escrever períodos menos loooongos.

À **Mônica e Mabel**, minhas irmãs, pelo incentivo para seguir e concluir o mestrado.

À minha avó **Neobel**, pela audácia e coragem presentes em sua jornada, por ser exemplo de força e coragem. Obrigada, voinha por tantas conversas durante toda minha vida! Hoje sinto-me feliz quando me reconhece, sorri pra mim e me dá sua bênção.

Às minhas queridas amigas **Letícia Pasito, Teresa Araújo e Lucienne Rocha**, companheiras de vida que sempre me encorajaram, apoiaram e me ouviram repedidas vezes com paciência e carinho durante essa jornada.

À Professora Dr<sup>a</sup> **Maria Auxiliadora Ribeiro**, minha querida **Xili**, agradeço pelas muitas lições que me deu. Quanta sorte eu tive em poder ter sido orientada de pertinho por você durante esse pesquisar. Nunca tinha conhecido antes uma professora tão ousada, dinâmica e à frente do seu tempo. Vou sentir saudades das longas conversas e dos almoços de terça-feira. Muitas vezes você foi além da orientação. Agradeço acima de tudo, por acreditar na força dessa escrita em momentos que eu mesma duvidei.

Sou imensamente grata a todas as participantes do Prosinha, especialmente às minhas companheiras de mestrado **Débora Maia, Dina Vital e Rayane Oliveira** - as levarei para minha vida. Obrigada por me ajudarem nesse caminho por vezes espinhoso, mas também divertido; obrigada por lerem e relerem minhas escritas e contribuírem com parte desse conhecimento aqui registrado. Agradeço por toda atenção e carinho. Deb, se eu soubesse escrever poeticamente como você, faria uma poesia versando sobre sua força, beleza e ousadia. Dina, minha querida, vou sentir falta de lermos juntas, de sentar no seu quintal comendo deliciosas goiabas enquanto o Cláudio preparava para nós as melhores tapiocas. Ray, de forma gentil e amorosa você me acolheu. Seus escritos foram uma inspiração para mim, seu incentivo, apoio e suporte me impulsionaram a fazer dessa construção não só um texto acadêmico, mas um tributo à minha amada mãe. Serei eternamente grata por sua contribuição.

Obrigada aos Professores das bancas examinadoras **Débora Noal, Jefferson Bernardes e Munique Therense** pelas críticas, orientações e sugestões que engrandecem o trabalho realizado.

Agradeço também a todo o corpo docente, discente e técnico do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Universidade Federal de Alagoas -UFAL.

Agradeço às minhas parceiras conversacionais das Roda de Conversa, **Andreia Ferraz, Cristiane Zulini, Fabiana Nascimento, Flávia Vieira, Rita Álvares, Tatiane Guimarães e Tatiane Trevisan**. Estar junto com vocês é sempre uma oportunidade de ressignificar e dar novos sentidos à experiência que vivemos juntas. Vocês construíram comigo o conhecimento sobre o qual lanço luz na dissertação.

Agradeço a todas as mulheres corajosas, psicólogas-voluntárias que fizeram parte dos Grupos de Apoio Manaus e Abrigo Humano. Foi uma honra fazer parte do coletivo solidário que atuou com muita dedicação e responsabilidade.

Obrigada a todas as pessoas de Manaus que confiaram a nós (psicólogas voluntárias) o cuidado e acolhimento em meio a uma situação tão difícil.

## RESUMO

A pandemia da covid-19 promoveu impactos psicológicos de magnitudes e ordens diversas em grupos populacionais distintos. Nesse sentido, várias iniciativas foram criadas para mitigar o sofrimento da população brasileira, oferecendo-se serviços psicológicos. Dentre essas iniciativas, psicólogas de várias regiões do Brasil se organizaram e formaram os grupos “Apoio Manaus” e “Abrigo Humano”, para prestarem atendimento voluntário à população de Manaus. Os objetivos da pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) são: descrever a formação desses grupos e por meio de diálogo entre a pesquisadora/voluntária e outras sete psicólogas, compreender os desafios e as reverberações produzidos pelos atendimentos à população de Manaus realizados pelas psicólogas voluntárias no período da crise do oxigênio. A assistência psicológica ocorreu no período de janeiro a março de 2021, durante a denominada Crise do Oxigênio, um dos episódios mais tristes da história dessa pandemia no Brasil. As informações para alcançar os objetivos foram construídas por meio dos diários de campo, relatórios da Universidade Estadual do Amazonas e duas Rodas de Conversas na modalidade virtual, a primeira com cinco e a segunda com quatro psicólogas convidadas, residentes em diversos municípios do Brasil e atuaram em distintas funções no grupo: coordenação, supervisão e plantonista. Este estudo configura-se como uma pesquisa relacional, fundamentada pelo construcionismo social, desenvolvendo uma Análise Temática das narrativas produzidas durante os encontros, que resultou nos seguintes temas: Vulnerabilidade, Construção Coletiva e Afetações. A discussão foi gerada pela articulação das narrativas com o referencial teórico das Práticas Colaborativo-Dialógicas. Entre as considerações, compreendemos que a Roda de Conversa sobre aquelas vivências possibilitou a produção de ressignificações tanto relativos ao âmbito profissional quanto pessoal, por meio dos diálogos reflexivos. Ressaltamos a relevância daquele momento e da experiência vivida pelas profissionais, que aqui estão registrados, como um compromisso ético e político, do lugar de quem esteve presente com o outro na sua dor e buscou construir coletivamente formas de cuidar e de pesquisar.

**Palavras-chave:** atendimento psicológico em emergências e desastres; construcionismo social; pesquisa relacional; práticas colaborativo-dialógicas.

## ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has generated psychological impacts of varying magnitudes and orders among different population groups. In this context, various initiatives were created to alleviate the suffering of the Brazilian population by offering psychological services. Among these initiatives, psychologists from various regions of Brazil organized themselves and formed the groups "Apoio Manaus" and "Abrigo Humano" to provide voluntary assistance to the population of Manaus. The research objectives, approved by the Research Ethics Committee (CEP), are as follows: to describe the formation of these groups and, through a dialogue between the researcher/volunteer and seven other psychologists, to understand the challenges and repercussions produced by the services provided by the volunteer psychologists to the population of Manaus during the crisis of oxygen supply. Psychological assistance took place from January to March 2021, during the so-called "Oxygen Crisis," one of the saddest episodes of this pandemic in Brazil's history. Information to achieve these objectives was gathered through field diaries, reports from the State University of Amazonas, and two virtual "Roda de Conversas" (Conversational Circles), the first with five and the second with four invited psychologists, residing in different municipalities of Brazil and serving in various roles within the group: coordination, supervision, and on-duty support. This study is configured as a relational research, grounded in social constructionism, and it conducts a thematic analysis of the narratives produced during the meetings, resulting in the following themes: Vulnerability, Collective Construction, and Affectations. The discussion was generated through the integration of the narratives with the theoretical framework of Collaborative-Dialogical Practices. Among the considerations, we understand that the Conversational Circle about those experiences allowed for the production of redefinitions both in the professional and personal spheres through reflective dialogues. We emphasize the relevance of that moment and the experience lived by the professionals, documented here, as an ethical and political commitment from those who were present with others in their pain and sought to collectively construct ways of caring and researching.

**Keywords:** psychological assistance in emergencies and disasters; social constructionism; relational research; collaborative-dialogical practices.

## LISTA DAS FIGURAS

Figura 1 – Configuração do projeto Nós da Linha de Frente.....	32
Figura 2 – Fluxograma dos Atendimentos GAH.....	36
Figura 3 – Planilha para registro de solicitação de atendimento.....	37
Figura 4 – Cards com informações das atividades voluntária.....	39

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Caracterização das participantes da Roda de Conversa.....	48
Quadro 2 –	Lista de participantes por Roda de Conversa.....	49

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

APS	Atenção Psicossocial
CS	Construcionismo Social
EPI	Equipamento Proteção Individual
GAH	Grupo Abrigo Humano
GAM	Grupo Apoio Manaus
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPHAS	Organização Pan Americana da Saúde
PSP	Primeiros Socorros Psicológicos
SUS	Sistema Único de Saúde
TEV	Treinamento Emergencial para Voluntariado
UEA	Universidade Estadual do Amazonas
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UNIVAT	Universidade do Vale do Taquari
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

## SUMÁRIO

	<b>INTERLÚDIO.....</b>	14
	<b>PRÓLOGO.....</b>	16
1	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	21
2	<b>DESDOBRAMENTOS DE UMA PANDEMIA.....</b>	26
2.1	A pandemia e a assistência psicológica no Brasil.....	28
2.2	Socorro! Não há oxigênio!.....	30
2.3	O Grupo Apoio Manaus (GAM) e o Grupo Abrigo Humano (GAH).....	33
2.3.1	O Processo para o Atendimento.....	35
2.3.2	O Funcionamento dos Grupos.....	37
2.3.3	Treinamentos.....	40
3	<b>PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO.....</b>	43
3.1	A pesquisa relacional, colaborativa e dialógica.....	44
3.2	O contexto e participantes da pesquisa: com quem e como dialogamos.....	47
3.3	A produção e análise das informações.....	50
3.3.1	O diário de Campo.....	50
3.3.2	As entrevistas de preparação.....	50
3.3.3	As Rodas de Conversa.....	52
3.3.4	Procedimentos de análise.....	54
	<b>INTERLÚDIO.....</b>	57
4	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO.....</b>	58
4.1	Vulnerabilidade.....	58
4.1.1	Nada do que eu aprendi me sustenta nesse lugar. Nada do que eu sei me sustenta aqui.....	59
4.1.2	Foi muito dolorido aceitar que eu ia parar.....	61
4.2	A Construção Coletiva.....	64
4.2.1	Desafios da assistência remota.....	64

4.2.2	Uma prática situada.....	66
4.2.3	Ressignificação da prática.....	69
4.2.4	Responsabilidade coletiva.....	72
4.3	Afetações.....	76
4.3.1	As reverberações das Rodas de Conversa.....	79
	<b>INTERLÚDIO.....</b>	<b>83</b>
5	<b>REFLEXÕES INFINDÁVEIS!.....</b>	<b>84</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>89</b>
	<b>APÊNDICE A – ROTEIRO.....</b>	<b>99</b>
	<b>APÊNDICE B – QUADRO DOS TEMAS.....</b>	<b>100</b>